

04 OUT 1991

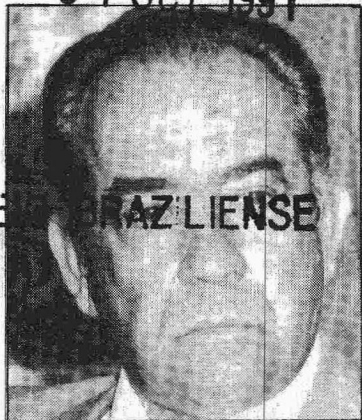
DF aumenta safr*a* em 70 mil toneladas

CORREIO BRAZILIENSE

Enquanto todo o País amarga uma quebra na produção agrícola, o DF vem registrando sucessivos recordes de safra e a expectativa é dobrar a colheita nos próximos três anos. O secretário de Agricultura, Renato Simplício, acha que esse desempenho só foi possível graças à persistência do agricultor da região, à liberação dos recursos em tempo hábil, ao clima estável e à tecnologia adotada.

De acordo com Simplício, este ano o DF colheu 201 mil toneladas de feijão, milho, arroz e soja. Em relação à safra passada, o aumento foi de quase 70 mil toneladas. Para ele, a questão tecnológica merece ser destacada. "Sem dúvida, caso não tivéssemos desenvolvido variedades adaptadas à região e técnicas de correção do solo, a agricultura seria uma atividade inviável".

Simplício admite que o DF está numa situação privilegiada, porque conta com apoio da equipe de pesquisadores da



Simplício: tecnologia se destaca

Embrapa. Além disso, a Secretaria de Agricultura, através de suas quatro empresas vinculadas — Emater, Fundação Zoobotânica, Ceasa e Sab —, está desenvolvendo oito programas globais de estímulo à produção agrícola.

Esses programas abrangem todos os aspectos da atividade agropecuária, desde a questão ambiental, microbacias hidrográficas, produção de sementes e mudas, até bacias leiteiras, questão fundiária e correção do solo. "Nosso interesse é promover um salto na produção de alimentos e melhorar as condições de vida do produtor", diz Renato Simplício.